

A REGENERACÃO.

ASSIGNATURAS
Anno Somestre 10\$000 55\$00
PAGAMENTO ADIANTADO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ANNO V

Cidade do Deserto — Quinta-feira 27 de Março de 1873.

N.º 462

SECÇÃO POLITICA.

Novos escândalos.

A província entregue à ignorância e parvoice symbolizadas na pessoa do Sr. Ignaci Accioli de Almeida, continua em liquidação no sentido de ser pagos todos os credores de serviços eleitorais feitos ao Sr. Cotrim, e severamente punidos os que tiveram o arrojo de por qualquer modo se opporem, ou mesmo não passarem a seus amigos e parentes a senha distribuída em palácio.

Assim é que para se abrirem vagas e accommodar-se a filhota da Sr. capitão de fragata, não duvidou o vice-presidente, entregue de corpo e alma aos caprichos do seu filhos, e abusando da posição de funcionário intuito, alterar o passo das repartições provinciais, apontando ilegalmente, promovendo sem respeito e mérito e antiguidade dos respectivos empregados, e provendo sem perda de tempo o ultimátum.

Hontem, na vega do Sr. Francisco de Paiva, foi armado o Sr. conde Eloy, que aliás se achava no tempo da nomeação no exercício do cargo de vigário collado da freguesia de S. Miguel!

S. Ex.º está já empossado do seu novo emprego, tem que lhe chegasse comunicação oficial d' ter sido aceite a desistência que pedira ao bispo, do seu benefício vitalício.

Mais tarde, o tonante palaiano despediu o raião sobre o honesto e intelligente administrador da mesa de rendas, Cypriano Francisco de Souza, sómente para nomear guarda de numero um afiliado do seu insaciável patrão!

Foi um acto de verdadeiro canibalismo a apresentadora fulminada áquelle honrado e pregradado, além de offensivo da lei que expressamente declarava os casos em que podia ser dada independente de pedido prévio, — idêntica a desistência que pedira ao bispo.

O Sr. Cypriano de Souza, em quem concorrem as qualidades que já indicámos, é vigoroso, sadio e a todos manifestava disposição de continuar a servir por longo tempo, como servia à contento do commercio e dos contribuintes.

D'aqui é fácil concluir que S. Ex.º, infingindo loi expressa, sobrecregendo o cofre provincial com uma despesa escusada e inutil — ordenado do novo administrador da mesa de rendas, que poderia não figurar nos orçamentos como verba de despesa por quinze ou vinte annos futuros.

A tudo isto acresce que a recente vítima do despotismo do Sr. Cotrim, nô tem aqui substituto na altura de suas habilitações, e pois o acto do Sr. Accioli foi contrário não só ao serviço público, como aos interesses do cofre provincial. A este respeito, cumpre devassarmos aos olhos do publico as misérias da polêmica administração Accioli de Almeida.

Ac Sr. Cypriano não foi dada a apresentadora como premio aos seus serviços e descanço ás suas fatigas, foi elle

a vítima immolada em holocausto nos odios e caprichos d'aquele que só tem para dar à província as suas possibilidades.

Convivia aberta uma vaga, e preguiça administradora da mesa de rendas — apesar de chumado a palácio, por carta do ex-secretario Rossa e de receber um ressarcimento do Sr. Cotrim, para obter o voto de um eleitor seu parente que aliás votou no outro candidato, conservasse a neutralidade que os interesses da província exigiam, foi apresentado:

Incrivel desrespeito ás leis e à moralidade publica!

E ainda não é tudo.

O Sr. Accioli removendo o chefe de secção da directoria provincial Antônio Luz do Livramento para o lugar do administrador da mesa de rendas — commetendo a grave injustiça de não attender ao direito incontestável do legitimo e natural substituto do apresentado.

Nos accessos dados na primeira d' aquelas repartições também S. Ex.º esqueceu a juizaria, preferindo empregar os mais antigos, práticos e cujo mérito não é somenos ao dos nomeados.

Foi uma s'rie de vergonhosos escândalos e clamorosas injustiças, essa com que acaba de immortalizar-se o Sr. Accioli de Almeida, desde a apresentadora do honrado Sr. Cypriano até a nomeação de um moço quasi analfabeto.

E nac corará S. Ex.º de vergonha ante o público que tomado de nojo pelos seus actos? vê com olhos de desprezo?

Não tem S. Ex.º o inflexível juizo de opinião e as maldicções de um povo intiro?

Retire-se quanto antes Sr. Accioli! —

Só assim a camilhará que o rodeia é que o tem impelido para o abysmo em que caiu, deixarás de assaltá-lo e exiliar o cofre da província.

O Sr. Pedro Afonso, que ali vem em caminho, o que dirá do criterio do seu antecessor ao receber de suas mãos a província fallida, desacreditada e querida de pensionistas?

Quantos a nós lhe repetiremos o conselho dado ao Sr. Ulhoa Cintra:

Ao entrar para palacio compre que V. Ex. disponha em boa ordem os meus desarrumados!...

TRANSCRIÇÃO

Consequencia prevista.

(Reform.)

Si o fim da política seguida durante a existencia do actual ministerio era tornar mais glacial a indiferença p'los negócios publicos, podemos afflancar que o resultado fôr admirável.

A opinião nacional agitou-se, acreditando que haveria mudança ministerial depois que imperador voltasse de Europa.

E impossivel, diziam todos, que se conserve por mais tempo no poder um ministerio, que é o elemento dissolvente do partido conservador, e já tem contra si a parte mais sé e mais ilustrada do seu

nisterio, pensaram todos que este se retiraria.

Como, disseram, pode conservar-se no poder um ministerio presidido por um homem que realizou a mais palpável aspiração do paiz?

Não obstante o ministerio continuasse a vir, o povo começou a compreender que só podia existir um gabinete em oposição palmar à opinião publica sobre ponto essencial da politica do paiz.

O que ha, pois, de admirar, on face de tales exemplos, que a opinião publica tenha julgado affinal mais proveitoso — ouvir-se de outras matérias, que não a politica, uma vez que sobre este assumpto basic que ella revela o seu pensamento, por que se faze justamente o contrario?

E este indifêrimento vai invadindo todas as classes socia e ainda mesmo aquellas que tem por missão ocupar-se dos negócios publicos.

Não nos recordemos de se ter juntado dia no pão o exemplo de entregar-se a segunda discussão do orçamento da fazenda sem ter havido um único discurso.

Estava ressentida esta gloria para o gabinete de Z. da manga.

Para que, de resto, perder tempo e desperdiçar palavras si, em ultima analyse, o governo faz o que quer, e ordinariamente o que é mais distinto?

Este desprezo pelas mais graves imrestes e até mesmo pelos interesses ministerios, que representam ariqueza e a propriedade nacionais, é formidável symptom.

Quando o povo chega a este estado de stonia, ou deserta de um modo tremendo, ou caiu na mais vergonhosa escravidão.

Desejemos que seja o governo quem arranja carreira, para evitarmos casos desse escabulos.

Talvez ainda seja tempo.

O E assim que o Exm. Sr. Dr. Ignacio A. de Almeida, descompõe o alto cargo confiado no seu zelo, ilustração e exercicio.

Ihas duas unhas — o Sr. Lopez, em esforço dedicando o jovem vice-presidente em troca da saída do expediente, ou fannulo vir os seus leitores.

Nós, por causa das evidências, remetemos o aludido trecho ao Sr. Longo Marques, promotor publico da capital, para denunciá-lo contra quem seja e desmentir.

A curiosidade publica esperava azucena o dia 26 do corrente em que devia ter lugar a apuração geral dos votos, para um deputado à assembleia legislativa do Imperio.

N'aquele dia as horas já escuras e calmo a saída da camara municipal, achavão-se compadidos por um crecido numero de espectadores.

Instalada a mesa, presentes vintess. Srs. vereadores, depois de apresentados os authenticos, foi posta em discussão a preferencia das duplicitas do collegio da capital.

O Sr. vereador José de Rosa, ex-secretario interino do governo, e mesmo individuo sobre quem recaem graves culpas de cabula official nessa eleição, a favor do candidato do vice-presidente Accioli, defendeu-se em parceria de tempo, em tornar salientes os defeitos, vícios e mesmo crimes da duplicita presidida pelo eleitor Pinheiro.

Tomado em seguida a palavra o Sr. vereador Dr. Pitanga e mantendo-se no posto que lhe competia de mais restrito e inflexível imparcialidade, conseguiu facilmente persuadir a maioria da camara e o auditorio que eram infundadas e improcedentes as razões oferecidas pelo seu colega de vereança contra a referida duplicita, adicionando por sua vez os motivos que o determinavão a votar contra a duplicita do Sr. conde Eloy.

Depois da exposição do facto e deduções do Sr. Dr. Pitanga ficou completamente nullificada a fraca argumentação dos vereadores, ex-secretarios.

Posta a votos a questão de preferencia foi decidida pela maioria da camara a favor do eleitor Pinheiro, votando contra os Srs. vereadores José de Rosa, cuja dedicção à candidatura do Sr. Cotrim, é bem conhecida por todos, Julio Trompowsky com-embalado do mesmo Sr. Cotrim, e Domingos Lydio, alegando por linha ascendente ao mencionado capitão de fragata.

A apuração das demais authenticas corre com interesse.

Nos contados ao Sr. Cotrim, triunfaram votos da capital, por ter sido preferida pela camara a acto do collegio Pinheiro, e tomados em separado oito votos de eleitores não reconhecidos, e um ao Dr. Braga, pela mesma razão, somando a apuração:

Dr. Sebastião Braga 77 votos.
Capitão de fragata Cotrim 74 "

Conhecida a deliberação da camara, o Sr. vereador Rivas procurou queimar o ultimo cartuxo, apresentando um papel que não lê, "que dizia ser

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Anno Somestre 10\$000 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE.
AO QUINTAS E DOMINGOS

uma reclamação, e requereu para ser inserida na acta de apuração.

A camara não o atendeu, por se o pedido contrário à lei; aceitando porém a reclamação para ser inserida na acta da sessão, e não aquella como pretendia o Sr. vereador.

Mais tarde, e já quando a acta da apuração estava encerrada, o eleitor Rvd. Conde Eloy tomou das mãos do Sr. Rosas o referido papel, requereu o mesmo sentido. O Sr. Conde foi ainda desatendido por ter sido o pedido apresentado fora de tempo.

Em tais circunstâncias S. Revind. declarando que não podia cuidar o pronunciamento da comissão (o gráfico é textual) publicou que ia usar do direito que lhe restava - fazer tomar a sua reclamação por tabuleiro.

Em acto continuo foi assignada a acta de apuração dos votos, declarando-se vencidos os tres vereadores mencionados, lavrado e assinado o diploma conferido ao Dr. Sebastião Braga. Durante o resto do dia e até a noite foram sucessivas as manifestações públicas pela imparcialidade e independencia provadas pela camara municipal da capital na sessão de 25

A projectada aposentadoria com que, para certos arranjos, ia ser mimoseado o Sr. Emílio Marques Aleixo, oficial archivista da secretaria da presidência, calhou em primeira discussão por ter voltado contra e culpado, todo o seu vestimento para amparar o golpe, o Sr. Antônio Lopes da Silva, tesoureiro da alfândega.

Assim poio o Sr. Dr. Ferreira, secretário do governo, pediu o fôlego do conselho dado ao seu archivista para pedir a desejada aposentadoria.

Sobre a cabeça do Sr. Ovidio Dutra, que também esteve suspenso o raio presidencial, calhou a bandeira de misericórdia, symbolizada na pessoa do muito alto e potente Sr. José Cardoso do Costa.

S. S. apesar de oficial de invalidos, serve nesta actualidade para alguns coissas!!!

Nossos parabens ao Sr. Emílio que deixou de ser aposentado, e ao Sr. Ovidio que escapou, por um triz, de ser decapitado.

Em additamento ao que temos dito sobre o lazareto de S. Cruz, abaixo inserimos a declaração, que teve a bondade de dirigir-se ao ilustrado Sr. Dr. Henrique Schutel, e pela qual se verá que rasto de sobra tivemos para fazer as censuras publicadas em numeros anteriores:

« Convocado pelo correspondente neta praça da casa Calçagni, por designação do Ilm. Dr. Remedios Monteiro, para uma conferencia no lazareto de S. Cruz, donde achava gravemente doente de febre amarela o filho de Exm. Sr. D. Josepha, viúva Calçagni, do Rio Grande, acilci e saí de casa para recomendar os meus decontos mais em perigo a meu filho Diário Paranhos. Sabendo então, casualmente, de mim, o Exm. Sr. Dr. Accioli, Presidente da Província, de minha viagem, ofereceu-me um escalar para o transporte, mas pouco tempo depois, mandou-me dizer que o Exm. Barão da Passagem não queria mandar o escalar, recendo avisar a sua gente a contigüidade.

Embarquei portanto no bote que o referido correspondente havia posto já a minha disposição, e com 4 horas de viagem, chegado à Fortaleza de S. Cruz, fui ali recebido pelo respectivo Comandante Ilm. Sr. Tenente Coronel Barros e sua Exm. Sr. com toda a urbanidade e encontrei os meus distinguidos collegas Dr. Remedios Monteiro e Dr. Argoño, este ultimo tendo chegado nesse mesmo dia com 24 ou 26 horas de viagem.

Ovidos os comunicativos da doc-

ça e do tratamento do Sr. Calçagni passou à casa que servia de lazareto: em um quarto achava doente deitado sobre um colchão no chão; -conhecia-me, provavelmente o Sr. Dr. Monteiro a desgraça: a impressão que me havia causado a colocação do doente, logo me disse que recebia que em cada alita na occasião de delírio rolasse e se pisasse, o que se não daria estando já no chão.

Narrou-me na mesma occasião o Sr. Dr. Monteiro os penosos trabalhos que passava por falta, especialmente de servente, vendendo no caso ele próprio fazer todo o serviço.

Voltados à casa do Sr. Comandante Barros conferenciámos com o Sr. Dr. Arguello e combinámos a respeito do sucessivo tratamento do doente, e nessa occasião tive a satisfação de manifestar o quanto estimava ter podido apreciar a boa direcção do tratamento e destino empregado pelo collega Dr. Monteiro, assim como os cuidados prodigalizados ao doente pelo Sr. comandante e sua Exm. Sr.

Quando me despedi, recomendunei que mudasse o poupanço a favor do doente acrescentando que mo responsabilizava por qualquer despeza, enta o Sr. Dr. Monteiro me disse que havia até dificuldades na lavagem da roupa, que não se encontrava quem se prestasse a isso, custando 170 peças, que só poderiam ser lavadas se se pagasse mais do preço comum, ao que respondi que se pagasse por minha conta, e que me dissesse o que ele julgava necessário para o doente, para eu dar prova disso.

Por isso, de combinação com o Dr. Arguello me fiz tomar a seguinte nota: 1 cana de ferro. 4 lençóis. 2 cíxas. 4 colchão. 1 escravidão. E um criado para serviço ordinário.”

SEÇÃO GERAL.

Estradas

Os individuos que exercem uma profissão bastante lucrativa, especulando com as obras públicas de um modo original.

A chamada de concorrentes para tais obras acodem elles pressurosos, e por eses ou aquelles meios, não importa quais, alcançam a preferencia, e fazem o contrato.

Compram-nos a fazer a obra, por exemplo, em tres meses e por dous contos; vão ter com pessoa que estenda do trabalho e dize: e dou-lhe uns contos e quinhentos pela obra tal, acabada em tempo: não se me dê que lucre no feito; isso é por sua conta; o que quer é a obra terminada — E fico o ajuste, eis-o a arranjar novos contratos para executar de igual modo, com vantagens seguras e grandes.

Uma especie de concordata prende os empregados a esses zangões, e elles dispendem de tao recurso, sabem por artes astutas de concorrencia qualquer ambiciozo que venha embargá-lhes, pretendendo tirar-lhes seu meio de vida.

Semelhante gongo tem muitas especies,

não entra porém neste proposito tratar della: são por demais conhecidas.

Ora, a existencia de tão nociva praga, não é devida à falta lamentavel que soffrem as cambras de um engenheiro a seu serviço?

Antes de deliberar-se concerto em uma estrada, reconvidamente mé, e a qual tem consumido avultadas sommas em reparos, sempre de pequena duração, não fôr melhor mandar-se proceder por pessoa habilitada a um sciso estudo de traçado e dos mehramos, a introduzir, e, calculadas as despesas, decretar-se então, fazendo dirigir a obra, superintendê-la, e cuidar a mesmo habilitado profissional, merecedor, como seu empregado de toda a confiança da camara?

Uma ponte pode ser feita mais ou menos com arte, mais ou menos com segurança, por qualquer mestre de obras; mas, si as primeiras clavas a deixaram incólume, lá vem uma turma mais caudalosa a que a suspende de sous pogôs e a levanta abusiva; faz-se nova ponte, mais alta, -questão de tempo; - tem maior cheia e vai aquela como a primiera e com trás outras que sucedem.

Os viandantes a sofrerem na multiplicidade das longas interrupções do transito, e os costos da municipalização ou provincial, a concorreram com valiosas sommas em para perda.

A camara não lhe achando remedio, e instado pela necessidade pública, abriu vez de decreando a construção de ponte tal, que a torrente arrebatou.

Entretanto um pequeno exame de um engenheiro faz reconhecer que a disposição da caria do rio no ponto atrevessado, é tal que não podem as pontes resistir, mas que subindo-se algumas bragas o rio desceendo-o a alcançar diferentes disposições do curso, ou margens, a ponte não fôrria a mesma violencia e sua conservação seria independente das cheias.

Una estrada levada que foi aberta exigindo todos os annos concertos repelidos com castigos, alforrias e mortes, que se casavam em bom estado, não sómente em quanto dura o tempo seco.

E tal a continuação de trabalhos nessa estrada, que o hábito faz dizer ao povo, passando por Iba — «esta anno ainda não sou concertou a estrada»

A camara sujeita a necessidade tão urgente como habitual, tem quasi hipotética a verba de obras públicas para tal serviço.

Supõe-se agora a existencia de um engenheiro da camara; — não é assim tão facil com os estudos destes conhecer-se que alterando o trágado da estrada, desviamos-a de algum morro, etc., se obteria um feito de estrada firme, sólido e talvez até mais curto?

NOTICIARIO.

Ano-histórico teve lugar na camara municipal da capital a apuração geral da leição para preenchimento de uma vaga de deputado por esta província.

O resultado fôi constar o Dr. Sebastião A. R. Braga 77 votos e 1 em separado, e o capitão Thomaz P. de B. Cotrim, 74 votos e 8 em separado, não sendo contados a este os 30 votos da duplaca do collegio da capital.

No dia 20, v. o d'á corão o capitão José Caetano da Rocha, nomeado recrutador nessa província.

Consta nos que brevemente serão publicados os anúncios declarando aberto o recrutamento.

Sabido de ter lugar a magistral desculda em procissão do Senhor dos Passos, de sua capella no Menino Deus, para a Matriz, e no domingo a pr. missa dos Passos, at: aquella capella.

E a cerimonia de mais solene brilhantismo que celebra o culto católico nessa cidade o que é m' encorajado a admissão dos que a ella assistem.

A chegada do ultimo vapor da Europa, publicou a Reforma as seguintes notícias :

Ocuparam o primeiro lugar as notícias da Hispania, de onde, à ultima hora, chegaram à Lisboa os seguintes telegrammas;

“ Madrid 23. — Manifestou-se uma crise ministerial. Grande conflito entre os ministros republicanos e os ministros radicais que tinham servido com o rei.

Republicanos iustam pela proclamação de república federal.

“ Grande tumulto na assembleia. O palacio das cortes está cercado de tropas para segurança dos membros da assembleia.”

“ Madrid 24. — A assembleia elegera novo ministro.

“ Os membros d'elle obtiveram os votos seguintes:

“ Figueiras, presidente 231; Castelar, estrangeiros 231; Salmeron, justiça 220; Pi, reino 226; general Acosta, guerra 149; Orteiro, marinhas 176; Turin, finanças 163; Chao, obras públicas 172; Sorni, ultramar 173. Figueiras declarou que o programma era o mesmo. Cede-se que as eleições serão a 31 de Março e que as constituintes se reunirão no dia 29 de abril. Trata-se de evitar conflitos nas ruas. Novilhas será nomeado general em chefe do exercito do norte.

“ A Russia e a Alemanha demoram-se no reconhecimento do governo heissenhol, porque temem revolução comunista em Madrid e receiam que o movimento se estenda a Portugal.

“ Mr. de Remusat, ministro dos negócios estrangeiros de França, declarou ao Sr. Olazaga, representante de Hispania em Paris, que a conducto do governo francês a respeito de Hispania, seria regulada pelo modo de proceder que o governo do Sr. Figueira ti: esse com Portugal, acrescentando Mr. Remusat, que seria para denunciar que a república de Hispania existasse e ser propagandista. O governo inglês ordenou ao seu representante em Madrid, que tivesse com o novo governo republicano sómente as relações officiais absolutamente independentes.”

Anterior a esses eram os dois telegrammas que dão assim em seguida:

“ Madrid, 21. — O ministro da justiça leu na assembleia o projecto de abolição da pena de morte para todos os crimes. O deputado Tutan manifestou recusa de que os carlistas e outros reactionários asphyxiem a nascente república. Elegaray animou-o a dizer que o governo passou 10 milhões para comprar armas.

“ Madrid, 22. — Noites 31, às 5 horas havia tranquilidade em Barcelona devido de certa agitação:

“ Na Hispania alguma reprobación em conhecer a república tal como está. As cidades que resistem querem a república federal. As guerrilhas carlistas continuam a incomodar os povos do norte e da Catalunha. As províncias do norte fôi nomeado capitão-general o general Pavía e para Catalunha o general Contreras.

O governo mandou soltar todos os presos politicos; diaolveu a guarda real, visto que o motivo da sua existência tinha acabado; apresentou à assembleia nacional um projecto de amnistia para os republicanos perdoando os dotes e para os crimes de imprensa, que já foi votado; mandou armar os voluntários da liberdade e para isso pediu autorização para comprar 40.000 armas sómias de completar o dito armamento; aboliu o juramento político no exercito e decretou que a justiça fosse administrada em nome da nação.

Todos os partidos aceitam por enquanto a forma republicana.

O partido conservador constitucional reuniu-se ha poucos dias para resolver qual a atitude que deve tomar. Como porém não comparecer o general Berlanga não se decretou. Parece que este partido está resolvido a não criar embarracos no governo até a reunião das cortes constitutivas.

Actualmente discute-se na camara a abolição da escravidão em Puerto Rico. Teom-se pronunciado alguns discursos senão os mais notáveis dos Srs. Esteban Colante e Uller contra o projecto. Os próprios governamentais tecem grandes elogios aos seus oradores. Também falou contra o ex-ministro radical, Sr. Gasset y Artimo.

O governo apresentou à assembleia o projecto de venda das minas de Rio Tinto por 370 milhões de reis (14.848.000\$000 reis.) que já foi aprovado. Compraram estas minas as

guras negociantes ingleses e a casa também inglesa Matheson & C. de Londres.

Em França o triunpho do Sr. Thiers sobre a velha comissão dos trinta foi completo. Ninguém o esperava, pois que as ultimas notícias davam a comissão em completo desacordo com o presidente da república francesa. É preciso esperar pelos jornais de Paris para ver qual a razão que levou a comissão dos Trinta a adoptar a proposta que tinha apresentado o Sr. Dufaure, ministro da justiça.

Novamente se fala de fôlego entre o conde de Chambord e os Orleans, o que faz de novo que se fôle de fôlego é o ter juntado com o conde de Chambord a príncipe Clemente, de Orleans. Disse que esta princesa tem grande influencia na familia, e que é esperada em Paris. Os partidários da fôlego preguntam constantemente aos chefes si elle já é nubiana, ao que elles respondem com um riso pa engraçado.

Os ultimos jornais recibidos dizem que os prussianos vão entregar a fôlega de Belfort aos franceses.

O Jornal de Belfort diz que se nôa ha dias grande movimento nos armamentos de vivens prussianos, e igualmente que uma parte dos alimento é enviada para a Alemanha e que a guardia mestre mantém-se aguda só de fôlegas; que os reduz a prisão dos soldados, para que para elles fôrce direitinho para a marcha. Tudo faz supôr, diz o jornal, que brevemente os prussianos abandonarão Belfort. Pôde ser que seja verdade o que o jornal francês, porém parece-nos prematura ainda que justa, a retirada dos allemites do ponto estratégico de Belfort

MOSAICO

As curiosidades da elefância.

A poucos milhas de Bâle encontra-se a ilha do elefante, que possui um belo templo budista, construído das pedras de um elefante.

A ilha deriva seu nome da figura central de um elefante, construído de rocha, que é muito real no caso, mas que tem desaparecido pelo influencia gradual do vento e da chuva.

O templo tem-se estragado também, tanto que em época não muito remota mostrava-se destruído.

Ignora-se em que tempo foi construído, mas o acto de armar os quais em ruinas, pelas circunstâncias já referidas, prova que sui construiçâo data de época inacurável.

No tempo em que os filhos do país se serviam do templo, como prisão, era em desordem, deviam ser soldados e fortes para preservar-se dessas riscas.

Conselho o templo em quatre giorni de columnas massicas, construidas para resistir o estrago, se perdeu.

Figuras colossais adornam-lhe as paredes, e a vista de escuras manchas desas figuras com a rota ao fundo, e fim do templo, como um lugar de adoração budista, torna-se evidente.

As colunas temem tres estradas, em cada uma das quais ha uma estatua importante. Representam elas a divindade de mitologia hindu e, a saber Brahama e creador, Visnú o preservador, e Siva o destruidor. As duas primeiras apresentam um aspecto desengraçado vel, mas o terceiro é desmodioso agradável, porque tem na mão uma espada curvada, quando as outras espargem flores e frutos, que são o simbolo do bengal, para o gênero humano.

O templo tem de comprimento 220 pés e 150 de largura. A altura em meios largos não excede de 14 a 15 pés, e o peso da imponente pre-massa, das columnas e figuras, e espaldas não pode de

Do portais da direita a esquerda ha passagem para pequenas escavações que lhe ficam ao lado, um grande olho d'água penetra em uma caverna entranhada na rocha; mas não se sabe se essa manancial é natural ou artificial, uma sala contígua, no lado oposto, contiene dois bárbrios, um dos quais é elegantemente constuido, sendo a sala adornada de diferentes esculturas iguais às que se vêem no interior do templo.

As colunas fazem crer q̄̄ foram reduzidas pelo peso da montanha a proporções mais pequenas do que as que lhes foram originalmente determinadas, mas esta noção é erronca. A larga parte do peso total d' cada pilar é ocupada pela base em que assenta. Elegantes na forma, são muito asehnadas nas proporções, mas o eflito de cada grupo em cada uma das entraças impressiona altamente.

«Aeon pauei uma vez, diz Forbes, vijante oriental muito acreditado, a um artista ingles eninente, na sua primeira visita a elephanta; esse artista viria objetos mas surpreendentes da Itália e Grécia, mas nunca viu coisa que lhe causasse nenhuma sensação mais agradável, que é fôrma em geral.»

Apezar dessas estatuas gigantescas, e out as ideias das cavernas d' Ellora e Salso, causaram pausmo á qualquer observador comun, o homem de gosto versado em tais assuntos procura em vão encontrar proporções nas formas e exposito no resto dessas estatuas.

As cavernas da Elephanta causam admiração, especialmente quando se contempla a imensidão da empreza; o numero de operários nella empregados, e o extraordinario talento que presidiu á sua projecção em um país que só ha pouco tempo foi considerado rude e barbaro pelas nações mais civilizadas da Europa.

As mulheres segundo varias religiões.

RELIGIÃO DE JESUS CRISTO. — Quem a mulher seja submissa á seu marido como ao Senhor, porque o marido é o chefe da mulher, como Jesus Christo é o chefe da igreja. As mulheres não devem querer gozar o seu marido, nem ter sobre elas auctoridade; porque Adão foi formado primeiro.

RELIGIÃO DE MÔSES. — A mulher deve obedecer á seu marido, eixar com elle a chdera e as disputas. Não tenhas conversas inautioas com vostra mulher, e monos com as d' s' outros. Deus disse a Eva, que acabava de locar no fructo prohibido: — Ficará debaixo do p' der do homem e elle o dominará.

RELIGIÃO DE MAOMÉT. — Dize, ó profeta, ás mulhers crentes que os homens são superiores ás ellias, porque o mesmo Deus assim o ordenou; que devem ser obedientes ás suas vontades; guardar os seus segredos, e que seu marido pôde castigá-los, se lhos desobedecessem. Dize-lhes que devem conter os seus olhares, não ostentar da sua beleza senão o que se pôde, cobrir o seio, vestir o resto, viver castamente, e que mesmo as idosas não offendam á Deus tirando o seu véu.

RELIGIÃO DE BUDA. — Não ha outro Deus, na terra, para uma mulher, além de seu marido. A melhor das obras que pode fazer, é tratar de lhe agrado; e esta deve ser a sua unica devoção. Quando elle morrer devo mor, tambem. O homem, pela sua parte, penará que deve a sua felicidade á sua mulher; que por ella pratica as boas acções e consegue para elle as riquezas.

RELIGIÃO DE FÓ BUDDHA. — A mulher deve permanecer viúva em memória de seu marido. Um marido deve ser o protector de sua mulher: unicamente a pôde repudiar por faltado-a. (1)

RELIGIÃO DE CONFUCIO. — Como nos admiramos ao ver uma arvore arredondada como cobrir-se de fértes, assim as admiramos uma mulher, no solo de sua família, quando não pensa senão no cumprimento dos seus deveres. Deve ser a consolação do seu marido, por seu proceder e meiguice. O marido de uma mulher, privada

dos dons da natureza, nem por isso deve deixar de amá-la.

RELIGIÃO DE ZORASTRO. — Filhas de Zoroastro, segu: com puroza de coração debaixo das ordens do chefe que o santo Ormuzd lo dé, filhos de Zoroastro sé fel a tua mulher. A mulher que desobedece quatro vezes á seu marido é digna do inferno.

RELIGIÃO DE OSIRIS. — Neste sistema rel gioso a mulher era igual em poder e virtude ao marido.

RELIGIÃO DE ORONZO. — A mulher deve ter como um vínculo suave o depender da pessoa que ama. O marido deve sacrificar os seus gostos e a sua vontade á sua mulher em troca dos sacrificios que por elle faz.

RELIGIÃO DE NEHUM. — O mérito de uma mulher consiste em amar a seu marido, adorar-se para elle só, e occultar-se aos outros. Mas maior gloria ser bom marido, do que bom amante.

RELIGIÃO DE TUTATES. — Os deuses da terra tem a similitude a mulher.

RELIGIÃO DE OSIRIS. — O homem deve amar a sua mulher, adorá-la como um Deus vivissimo.

RELIGIÃO DE GRAN MANITU. — É permitido aos esposos anular os compromissos contraidos.

RELIGIÃO DO CHAMANISM. — Segundo os principios desta religião, que tem por sectario os samayodes, os ontiques, os boretas, os habitantes da Syberia oriental e os insulantes do Pacifico, a mulher é em tudo inferior ao homem. Consideram-na como um ser impuro, horrivel aos deuses e objecto de repugnancia para o outro sexo. Contudo, algumas mulheres podem ser sacerdotisas e são tão veneradas como os propios sacerdotes.

As armas do Vaticano

No jornal Nación de Italia li-se o seguinte:

« O correspondente de Roma apresenta a estatística das armas que actualmente estão em uso no Vaticano.

E são: 18 peças d' artilharia, 8,100 fusos transversais, 2,000 d' Remington, 20,000 d' percussão; 30,000 revistas, diversas irregulars d' fuzil, 400 pistolas revolver, 10,000 e-padas de cavalaria e 10,000 adagas.

Total 70,000 para armas e munimentos, sem exercito.

O corpo militares existentes no Vaticano compõem-se de guardas nobres e gendarmes, soldados papalinos e de agentes policiais.

Toda este gente está perfeitamente organizada, e comandada pelo general Kanzer com o seu estado-maior.

Aquiriu uma serie de figurinos para o fardamento d' este pequeno exercito usando-se um modelo mixto entre o italiano e prussiano.

Kanzer tem o seu quartel general; e nas suas ordens do dia costuma sempre recomendar aos officiaes o estudo da causa militares, com especialidade da teoria italiana, como a mais moderna e porque a seu tempo será adoptada!

EDITAIS.

Tendo esta Thesouraria de Fazenda, em cumprimento ao que lhe foi determinado por oficio do vice Presidente da Província datado de honrem, de contratar, com quem mais vantagens oferecer, as obras necessarias á conservação do Proprio Nacional sito à Rua de São' Anna desta Capital, que actualmente serve de Depósito de carvão de pedra, assista mandar anunciar o Ilm. Sr. Inspector interino da mesma Thesouraria, a fim de que, a quem convier, apresente suas propostas em carta fechada, na Secretaria da referida Thesouraria, até uma hora da tarde do dia 2 de Abril proximo.

Na mesma Secretaria se achão o orçamento e planta da referida obra, que poderão ser consultados; ficando porém os proponentes na intelligencia de que não serão tomadas em consideração as propositas que se referirem aos preços de outras que forem apresentadas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 19 de Março de 1873.

O Official interino

José da Natividade Coelho,

Pela Alfândega desta Cidade se faz publico de conformidade com o art. 22 § 1.º do Regulamento n.º 4346 de 23 de Março de 1869, que se acha aberta á boca do cofre na dicta repartição em todos os dias úteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 de Abril proximo futuro, a cobrança do imposto de industria e profissões relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1872 - 73.

Os collectados, que não satisfizerem os seus debitos até o referido dia, ficarão sujeitos a multa de 6 0/0 da importância do imposto, nos termos da art. 23 do mesmo Regulamento.

Alfândega da Cidade do Desterro 13 de Março de 1873.

O Inspector,

Henrique Gomes de Oliveira.

MONSTRO APROXIMANDO-SE A FESTA DA SEMANA SANTA OS ABAIXO ASSIGNADOS TEEM A HONRA DE OFFERECEM ao respectável público

AS SEGUINTEZ FAZENDAS

Nobrezas pretas dos melhores fabricantes, para 15000, 20100, 25730, 25880, 35000, 35200, e 35400 rs. Gorgorões de seda preta para 42500, 17300, 50000, 52500 e 62000 rs. Panhos pretos para 35500, 15000, 60000, 75000 e 85000 rs. Casemiras pretas para 17800, 22000, 25300, 30000, 35500 e 40000 rs.

NOVIDADE

Mosambiques de uma só cor á 540 rs. covado.

Mosambiques de xadrez lindos gastos á 500 rs. covado.

Mosambiques listrados de seda á 630 rs. covado.

Lanzinhas listradas, d' apuradas gastos á 880 rs. covado.

Lanzinhas de xadrez á 320 rs. covado.

Lanzinhas (a imitar) a sete vintens e meia pacata.

Córtex de casemira de cores á 62500 rs.

Casemira casimira lindos gastos a 42810 rs. o covado.

Chapéu de pello de galinha a 107500 e 120000 rs.

e 182000 rs.

Guardunapas de linho á 42500 rs. a duzia.

Bitos de algodão á 320/00 rs. a duzia.

FAZENDAS DE LEI

Chapéus casimira a meia pacata e nove vintens.

« « « de muito bom paño a 240 rs. covado.

« « « tecidos de muito bom paño a 210 rs. covado.

« « « largos a 260, 320 e 360 covado.

« « « em meia vinten a 460 covado.

« « « em meia vinten a 360 e 440 rs. covado.

« « « em caixa de linho á 360 covado.

Lencos de linho, em ricas calinhas á 47500 á duzia.

« « « algodão branco á 264-10, 27400, 30000 e 37500.

Pecas e algodão de 12 jardas á 17800, 20000 e 22000 rs.

« « « niorim á 57000, 58500, 67-100 e 78000 rs.

« « « francez á 65000, 85000 e 95000 rs.

« « « cambrêz á 82500, 95000 e 97500 rs.

Baetias escarlates a duas pacatas, 720 e 880 rs. covado.

Brins a rocambole á 600 rs. covado.

Córtex de brim a rocambole á 300/00 rs. covado.

Metins franceses á dose vinten e quatorze.

Gretone de algodão entreladado á 12280 a vata.

« « « « « « « 12410 e «

« « « « « « « 12600 e «

« « « « « « « 12800 e «

Riscadinhos estreitos a meia pacata, nove vintens e dois losões e covada.

« « « largos d' cor de rosa e outras cores á 320, 360 e 400 rs. o covado.

Brins de algodão e do linho a pacata cruzado 540 e 600 rs.

Alpacas levas para palito á 15000 22000 e 24000 rs.

& &

E' NA TABOLETA MONSTRO LOJA DE JORGE CONCEIÇÃO & C°

BOTA DE OURO

RUA DO PRÍNCIPE N.º 42

Casa de

SILVESTRE MARTINS VIANNA & IRM

Tendo chegado ultimamente do

Rio do Janeiro, um bonito e

variado sortimento de calçado, dos

melhores fabricantes, para ho-

mens, sonhoras, e criancas, de superi-

or qualidade; pede ao respetável

público a sua condescendência; venden-

do m's barato, que em outra qual-

quer parte.

O Comendador Ferraz

ESTA VENDENDO

Ferraz e vapor a 25000

Cra ou vellaz, libra 13500

Ident em pés. 22000

1 RUA DO PRÍNCIPE 1

DECLARAÇÃO

José Moreira das Santos, sendo co-
nhecido n'esta praça por José M.
ga-
no, de hora em diante assumir-se-á
José Moreira das Santos Magano,
Santa Catharina, 22 de Março
de 1873.

Sal

O abaixo assinado, vende Sal su-
perior, de cincos, ás alqueires para
cima a 800, e menor quantida-
de a 12000,

Desterro 15 de Março de 1873.

Manoel F. dos S. Magano.

SEMANA SANTA

CHEGOU A' LOJA ESPECIAL DE FASENDAS FINAS

GRANDE SORTIMENTO
DE GORGORÕES E NOBREZAS PRETAS,

Encommendas dos melhores fabricantes
de seda de Lyon.

Dá-se grandes amostras ou mandam-se as passos a quem desejar ver as qualidades e seus respectivos preços.

NOBREZAS de diversas qualidades desde o preço de 1800 r. a 35000 r. o covado.

GROS DE NAPPE, fazenda linda e de muito efeito de 62000 r. o covado [vale 72000].

DRAPE DE FRANCE, fazenda rara de encontrar-se em outra casa, de muita vista e duração, com o avesso setinado [vale 85000] vende-se a 68000 r. o covado.

Outros muitos artigos de li e de seda própria para senhoras e para SEMANA SANTA.

E' esperado no CALDERON um completo sortimento de pannos finos.

Cazemiras actas

Chapéus de pelo francês

Chapéus de sol à escolher
na rua do Príncipe n.º 10

Muito conhecida loja
da ANCORA DE OIRO

Loja de fazendas finas

de José Feliciano A. de B. & C.^o

Que em vendas a varejo e a dinheiro

NÃO TEM RIVAL - NÃO TEM RIVAL

É NA ANCORA DE OIRO

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua
a comprar crioulos e pardos de
dez a vinte e quatro anos de
idade, e quem os tiver para ven-
der, antes de o fazer deve fal-
lar com o abaixo assignado, que
ainda mora no Largo de Palacio,
ao lado da Igreja Matriz.

Victorino de Menzes,

JOÃO DE SOUZA SIQUEIRA

participa aos seus amigos e conhecidos que tendo terminado
com a sua casa de leilões da rua do Livramento se acha actu-
almente à testa do

MUITO CONHECIDO

HOTEL DOS PAQUETES.

A reforma completa do referido Hotel, tanto no que diz respeito à direção e
pessoal empregado no serviço, como sobre comodidades e custos em to-
tido, faz com que o anunciante se anticepe a contar com o convidado
dos em geral e especialmente com a das filhos da província, vós pa meus, pois
que só assim poderá manter-se, sendo prosperar, tornando-se assim o melhor
d'entre os estabelecimentos deste gênero, que a capital posse.

Neste HOTEL se acomodarão banhos quentes e frios, comida a toda hora e
tudo servido com a maior promptidão e assento.

PEITORAL DE CEREJA

DE AYER

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO

AGENTE

C. J. Watson.

Loja de ferragens

1 Rua do Príncipe 4

O CONSTANTINO FERRAZ
recebeu ultimamente um sortimen-
to de ferragens, tintas para pintura,
drugs, objectos de armário, e de
escriptorio, cera em vellas e em pés,
chá, rapé verdadeiro, tinta inglesa,
e nacional de Monteiro para escrever,
sortimento de livros de instrução
primária, e de muitos outros gene-
ros pertencentes ao seu negócio.

PREÇOS RAZOAVEIS

1 RUA DO PRÍNCIPE 4

VENDE-SE

Uma chacara com quatro peque-
nas moradas de casas, sendo uma
de negocio, cerca de 20 braças de
frente, com porreiro cercado, com
excellent agua de lavar e beber no
Trindade, distrito da Freguesia da

Quem a pretender dirija-se a esta
typographia, onde se dão as informa-
ções.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Associação de seguro mutuo de
vida, gerida pelo Banco Rural
de Hypothecario,

CAPITAL SUBSCRIPTO

RS. 25.010.197 U 698

Número de contractos

18.651.

Esta associação, de qual as vantagens
são já bem conhecidas, para quem quer
garantir um bom e feliz futuro com pouco
despacho para qualquer filha, filh., filho-
do, ou para si próprio, acelera contratos de
pagamentos anuais de 265.000 r. para
cima. O abeixo assignado, encarregado
para efectuar qualquer contrato, dá as
necessarias explicações a quem quira
subscriver-se.

Alexandre José de Souza Rainha.

Chacara à venda

Vende-se a casa e chacara à rua
de Santa Izabel n.º 16 Trata-se com
José A. Cidade.

VENDE-SE

Terras no Araranguá muito
barato.

330 3/4 braças de terra com 3.000
de fundo, fazendo frente, no rio dos
Porcos. Estas terras são muito perto
da mina de carvão de pedra, tanto
que conta-se encontrar carvão nos
fundos destas terras.

200 braças de frente com 3.000
de fundo, fazem frente no rio São Luzia.
mesmo acima da sede da Fregue-
zia.

600 braças de frente com 350 de
fundo, fazem frente no rio São Luzia.
mesmo acima da sede da Fregue-
zia.

100 braças de frente com 3.000
de fundo, fazem frente na laguna do
Sombrio.

Para tratar n'esta cidade com o
abaeixo assignado, e na capital com o
Sr. João Formiga. Laguna, 1.^o de
Março de 1873.

Manoel J. de Freitas Cardoso.

VENDE-SE

uma arma de cano troxado, meia ba-
la, em bom estado, para vir, neste
typographia.

Escalão barafissimo
recente-chegado da Europa, fresco,
primeira qualidade; vende-se no ar-
mazém de

A. C. Ebel.

RUA DO PRÍNCIPE

ATTENÇÃO

ARMAZEM N. 7

A'RUA DO PRÍNCIPE

(Com deposito à rua do Livramento n. 4)

São incontestáveis as vantagens que resultam das costas
a dinheiros, por isso é que se tende tão barato

ARMAZEM N. 7

A'RUA DO PRÍNCIPE

sendo se encontra um completo sortimento de generos
concernentes ao negocio de molhados, como sejão :

Vinhos de diversas qualidades em pipas, quintos, decimos, caixas,
duzias ou garrafas.

Kerzenso em caixas ou latas.

Licores, nacional e estrangeiro, para barrica, caixa, duzia, ou garrafa.

Cerveja, diversas marcas, para barricas, caixas, duzias, ou garrafas.

Sabão amarelo e rajado de 1.^o qualidade

Velos em caixas, com 20, 22 e 24 libras

Bifes de composição em caixa ou libra

Aparências de diversas qualidades para jantar

Bifes de metal e porcelana para olmo

Lençóis de diversas qualidades

Bandejões de diversos tamanhos

Castiçários de bronze com mangas e pingentes

Lampiões em diversos tamanhos

Passos novos

Fumas de superior qualidade

Massas de diversas qualidades

Frutas em conservas

Conserveas inglesas

Café da terra superior qualidade

Azeite da terra superior qualidade proprio para o município de

Sal

E outros muitos artigos que se vendem por preços

BARATISSIMOS

O proprietario do referido estabelecimento, convida ás pessoas que
comprão n'esta praça e bem assim os Srs. comerciantes que se surtem
n'ella a examinarem os preços e generos do seu negocio, com o que
n'ella perderão.

Ha sempre sortimento completo

É NA RUA DO PRÍNCIPE N. 7

(Depositó à rua do Livramento n. 4)

ARMAZEM DE

Severo Francisco Pereira.

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua a com-
prar escravos de ambos os sexos de 10
a 22 annos de idade com e sem prenda ;
sendo as escravas livres de filhos pe-
quenos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

A'RUA DO PRÍNCIPE N. 7